

Ibovespa inicia semana em alta de 1,25%, com foco no petróleo

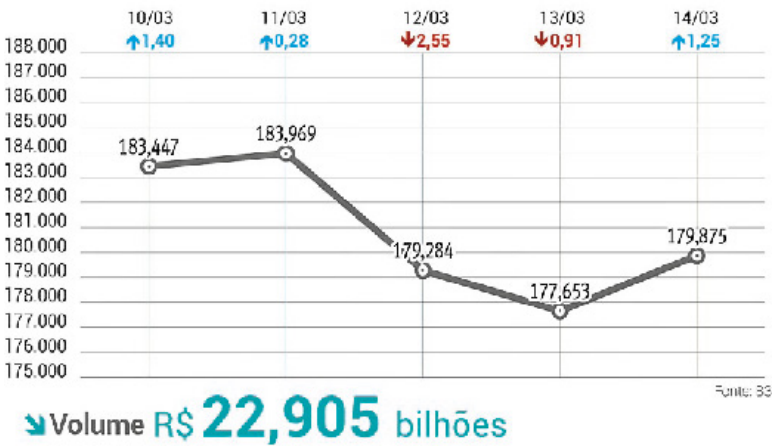
Dólar fecha em baixa de 1,63% com redução da aversão global ao risco

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa iniciou a semana em recuperação, buscando retornar ao nível psicológico dos 180 mil pontos, sem conseguir sustentá-lo no ajuste de fechamento. O desempenho positivo na sessão refletiu a relativa moderação da tensão geopolítica com efeito, também, para os preços do petróleo, em especial a referência americana (WTI), cujo barril ce-deu 5% nesta segunda-feira, 16. Na B3, o principal índice subiu 1,25%, aos 179.875,44 pontos, entre mínima de 177.656,24, correspondente ao nível de abertura, e máxima de 181.254,85 pontos.

Na B3, a recuperação nesta segunda-feira foi bem distribuída pelas ações de primeira li-

Fechamento



na, em especial as de commodities, como Vale (ON +0,69%) e Petrobras (ON +1,50%, PN +2,04%), e do setor financeiro (Itaú PN +1,42%, Santander Unit

Randoncorp fecha exercício de 2025 com prejuízo de R\$ 250,7 milhões

/ INDÚSTRIA

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

A Randoncorp encerrou o exercício passado com receita líquida consolidada de R\$ 13,1 bilhões, crescimento de 10,3% em relação ao ano anterior. O aumento foi sustentado, principalmente, pela expansão internacional, que atenuou os impactos da desaceleração dos mercados de semirreboques e de caminhões, especialmente no Brasil. Durante o período, o Ebitda ajustado foi de R\$ 1,6 bilhão, 4,4% inferior ao exercício passado. A margem foi de 12,2%, enquanto em 2024 havia sido de 14%. O resultado líquido foi negativo no ano passado. O conglomerado apurou prejuízo de R\$ 250,7 milhões, enquanto em 2024 havia consolidado lucro de R\$ 408,5 milhões. O grupo elevou em 155,7% os investimentos no ano passado,

chegando perto de R\$ 3 bilhões. Apesar do cenário desafiador, a companhia atingiu a maior parte das projeções estabelecidas em seu guidance de 2025. Para este ano, a Randoncorp projeta uma receita líquida consolidada entre R\$ 12,5 bilhões e R\$ 14 bilhões.

Ao longo do ano, a Randoncorp enfrentou retração na demanda de seus principais clientes. No quarto trimestre de 2025, o impacto mais relevante se deu no segmento de caminhões, cuja produção foi 34% inferior ao mesmo período de 2024. “Ao longo do período, revisitamos processos e modelos de negócios com o objetivo de potencializar resultados futuros. Estamos preparados para enfrentar os desafios com capacidade produtiva ajustada à demanda atual e disciplina contínua na gestão de custos e despesas, além de estarmos fortalecendo a estrutura para a retomada do mercado”, destaca o CFO Paulo Prignolato.

Ações da Petrobras podem bater recorde se conflito no Irã se estender

Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

As ações da petroleira brasileira Petrobras podem bater um recorde histórico nas próximas semanas - caso a guerra no Irã se prolongue por muito tempo, elevando ainda mais o preço do barril de petróleo no mercado global. Desde a última quinta-feira, as ações ordinárias (PETR3) e pre-

ferenciais (PETR4) da Petrobras operam no maior patamar desde 2008.

Ao longo dos 17 dias de conflito no Oriente Médio, as ações da Petrobras subiram cerca de 18%. A PETR3 e a PETR4 fecharam a sexta-feira custando R\$ 45,00 a ação.

O maior preço para as ações da estatal foi registrado em 2008, após os Estados Unidos invadirem

o Iraque, outro produtor de petróleo no Oriente Médio.

Naquela ocasião, o preço do barril de Brent Crude Oil, referência internacional, bateu o recorde histórico de US\$144,42. Isso levou a PETR3 para a marca histórica de R\$ 62,30 e a PETR4, para R\$ 52,51.

Agora, assim como em 2008, a valorização da Petrobras também acompanha a disparada no preço do petróleo. Desde 28 de

fevereiro, quando os Estados Unidos e Israel atacaram o Irã pela primeira vez, o Brent Crude Oil subiu mais de 40%. O barril chegou a passar da marca dos US\$100,00, o que não acontecia desde 2022.

O conflito no Irã afetou a produção de petróleo não só em território iraniano, mas também na Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Kuwait. Além disso, a distribuição foi impactada, após

as forças armadas iranianas bloquearem a passagem de embarcações estadunidenses e aliadas pelo Estreito de Ormuz.

De acordo com o Washington Post, cerca de 20% do petróleo comercializado no mundo passa pelo estreito localizado no Golfo Pérsico.

Na semana passada, cerca de 3.000 navios aguardavam para atravessar o Estreito de Ormuz.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Raizen SA	0,500	+11,11%
Companhia de Electricidade do Estado da Bahia	42,00	+10,53%
Rossi Residencial S.A.	1,68	+9,80%
Padtec Holding SA	1,64	+9,33%
Biom SA	7,50	+7,91%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Lupatech S.A.	0,87	-24,35%
Revee SA	1,200	-20,53%
Oi S.A.	0,16	-5,88%
Bombril S.A.Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	1,20	-5,51%
Alphaville SA	0,680	-4,23%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	45,86	+2,66%
Banco Bradesco SA Pfd	19,00	+0,05%
Banco do Brasil S.A.	23,90	+0,38%
Raizen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,500	+11,11%
Ambev SA	15,10	+0,67%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	+1,65%
Petrobras PN	+2,13%
Bradesco PN	+0,53%
Ambev ON	+0,8%
Petrobras ON	+1,82%
MBRF SA ON	-0,06%
Vale ON	+0,77%
Itaúsa PN	+1,9%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,83	Nasdaq +1,22	FTSE-100 +0,55	Xetra-Dax +0,50	FTSE(Mib) +0,07	S&P/ASX -0,39	Kospi +1,14
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,31	Ibex +0,18	Nikkei -0,13	Hang Seng +1,45	BYMA/Merval -1,37	Xangai -0,26	Shenzhen +0,19